



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto
Gabinete do Vereador Fábio Alceu Fernandes

Senhores Vereadores:
Senhor Presidente,

O vereador Fábio Alceu Fernandes no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica de Araucária/PR e pelo Regimento Interno desta Casa de Leis, apresenta a seguinte proposição:

MOÇÃO DE APLAUSOS 03/2019

Sra. Paulina Incote Wzorek

Pugnando pela sua aceitação, bem como pela sua posterior inclusão na Ordem do Dia e remessa ao Plenário da Câmara Municipal para deliberação, pelas razões a seguir.

JUSTIFICATIVA

Essa homenagem tem o objetivo de prestigiar a **Sra. Paulina Incote Wzorek**, por ser uma representante corajosa e dedicada na preservação e divulgação da Cultura Polonesa, na cidade de Araucária e demais regiões do Brasil e do mundo.

A homenageada nesta propositura, a **Sra. Paulina Incote Wzorek**, nasceu em São José dos Pinhais/Pr – Colônia Marcelino em, 01/03/1924, filha de Catarina Kuzma Incote e Daniel Incote (ex vereador de Araucária), casou-se no dia 01/07/1944, com o comerciante Sr. Tadeo Wzorek, morador da colônia Campina das Pedras, da cidade de Araucária/Pr. Tiveram uma filha, Rosi Mari Wzorek Skraba.

Estudou até a 5ª série, com a Professora Maria Incote Zeglin. Teve aulas dos três idiomas: Português, Ucraniano e Polonês e ainda muito jovem, com apenas 13 anos, assumiu por algum tempo o cargo de professora em uma escola na região de São José dos Pinhais/Pr.

Seu pai era comerciante, proprietário de um Moinho de Cereais, na localidade de São José dos Pinhais, o qual vendeu e veio morar em Curitiba/Pr, no bairro do Pinheirinho, onde instalou um comércio de cereais. Ali, Dona Paulina, assumiu as vendas de produtos para lavoura como: cereais, alimentos, tecidos e bebidas. Mais tarde, Sr. Daniel, pai de Dona Paulina, veio morar em Araucária/Pr, na localidade de Lagoa Grande, onde montou um novo empreendimento: Comércio de Secos e Molhados Lagoa Grande,



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto
Gabinete do Vereador Fabio Alceu Fernandes

que ficou muito conhecido, em toda região, pela diversidade de produtos vendidas no local. Ali, Dona Paulina trabalhava cuidando do livro de selos, uma espécie de prestação de contas para o governo, que na época era fiscalizada por um órgão chamado de “coletoria”. Seu trabalho sempre foi muito elogiado pois, era bastante jovem, porém, muito responsável.

Após casar-se, Dona Paulina e Sr. Tadeu Wzorek, passaram a residir então, no bairro da Estação, onde montaram um comércio de batatas, onde Dona Paulina trabalhou por vários anos na seleção de batatas manual nos tabuleiros onde as batatas eram tratadas, dentre muitos outros serviços executados no local. A principal fonte do comércio de batatas, se dava pelo destino de batatas da Estação Ferroviária de Araucária, que eram transportadas para o Porto de Paranaguá e depois os produtos seguiam de navio até o Rio de Janeiro.

O segundo comércio de Dona Paulina e Sr. Tadeu, foi uma Fábrica de Palhões, (confeção de capas de trigo para encapar garrafas), constituída com 30 funcionários, 20 máquinas, prensas, motores, picadores de palha, entre outras ferramentas necessárias para a execução do trabalho. Conta Dona Paulina, que esse tipo de empreendimento era bastante comum na época, até que começaram a ser fabricados os engradados, que foram substituindo as “capas de palha” e que são utilizados até hoje para o transporte de garrafas de bebidas.

Com o fechamento da Fábrica de Palhões, Dona Paulina e o Sr. Tadeo, investiram na criação de aves para corte, sendo um dos primeiros a empreenderem neste ramo na região. Os trabalhos eram geralmente manuais e feitos com muita dedicação. Conta Dona Paulina, que ela acordava 2 vezes todas as noites, para colocar carvão em brasas nas chamadas “campanelas” (recipientes em formato de sino), para que as aves não morreram de frio, enquanto o Sr Tadeu viajava de caminhão transportando e negociando os frangos ali criados.

Dona Paulina, ressalta ainda, que também trabalhou na agricultura, cultivando batatas, feijão, trigo, entre outros produtos, todos produzidos de forma ainda manual, com auxílio de equipamentos traçados por animais, como carroças e outros implementos utilizados no cultivo agrícola da época.

Em 1973, a 46 anos, Dona Paulina, acompanhada de sua filha Rosi Mari Wzorek Skraba, iniciaram atividades no ramo da moda, inaugurando no bairro estação, a **Loja Shalon Modas**, que mantém suas atividades no comércio de roupas, até os dias atuais.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto
Gabinete do Vereador Fabio Alceu Fernandes

Início do programa “Hora Polonesa” *Godzina Polska*.

Quando seu esposo, Sr. Tadeo Wzorek se aposentou, iniciou a trajetória num programa na Rádio Iguassu de Araucária, (na época Rádio Cambijú), fundando o programa “A Hora Polonesa” (*Godzina Polska*), no dia 27/10/1975.

Após esta data, Sra. Paulina e Sr. Tadeo, foram os fundadores do primeiro grupo folclórico polonês de Araucária, denominado de Krakowiak, fundadores também do Conjunto Musical *Krakowiak*, composto de 12 integrantes, que tocavam músicas polonesas nos programas de rádio e demais eventos na região, ficando bastante conhecidos, além de ser uma fonte importante da divulgação das tradições polonesas. As roupas da banda eram desenhadas e confeccionadas por Dona Paulina, sempre com investimentos de recursos próprios.

O programa cresceu muito em audiência, sendo ouvido por pessoas de Araucária e região, também em outros Estados do Brasil. Ficou conhecido na Polônia, Ucrânia, Argentina e Canadá, o que orgulha muito a Sra. Paulina Wzorek.

Na ocasião da primeira visita do Papa João Paulo II (Carol Woytyla) no Brasil, em junho de 1980, os repórteres da Revista Manchete, do Rio de Janeiro, vieram até Araucária e fizeram uma reportagem com Dona Paulina e seu marido Tadeo, registrando o programa na Rádio Iguassu e a divulgação da cultura polonesa da região, ficando registrado um documentário em uma das edições da Revista Manchete, que teve circulação mundial, apresentando os trabalhos da Sra. Paulina para o Brasil e para o mundo.

Com o falecimento de seu esposo, Sr Tadeo Wzorek, em 31/08/2004, Dona Paulina assumiu a direção e apresentação do programa A Hora Polonesa, (*Godzina Polska*), junto com sua filha Rosimari Wzorek e neta Regiane Skraba Sfindrych, onde apresentou seu programa até fevereiro/2019, quando resolveu parar com as atividades do tradicional programa, que durante 44 anos marcou gerações com a voz inconfundível de Dona Paulina, trazendo muitas informações, histórias e músicas polonesas, nos domingos a tarde.

Dona Paulina, pode ser vista através do canal do You Tube, na internet, onde tem várias visualizações, ficando registrado para a história da Rádio Iguassu e para a cidade de Araucária.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto
Gabinete do Vereador Fabio Alceu Fernandes

O programa deixou raízes culturais em toda comunidade polonesa, pela coragem do casal, amor a cultura dos antepassados vindos da Polônia. Deixaram um vasto documentário para região de Araucária e todos os descendentes poloneses no Brasil.

Logo, pelas razões expostas, submeto a presente à análise do plenário.

Araucária, 22 de março de 2019.

Fabio Alceu Fernandes
Vereador